

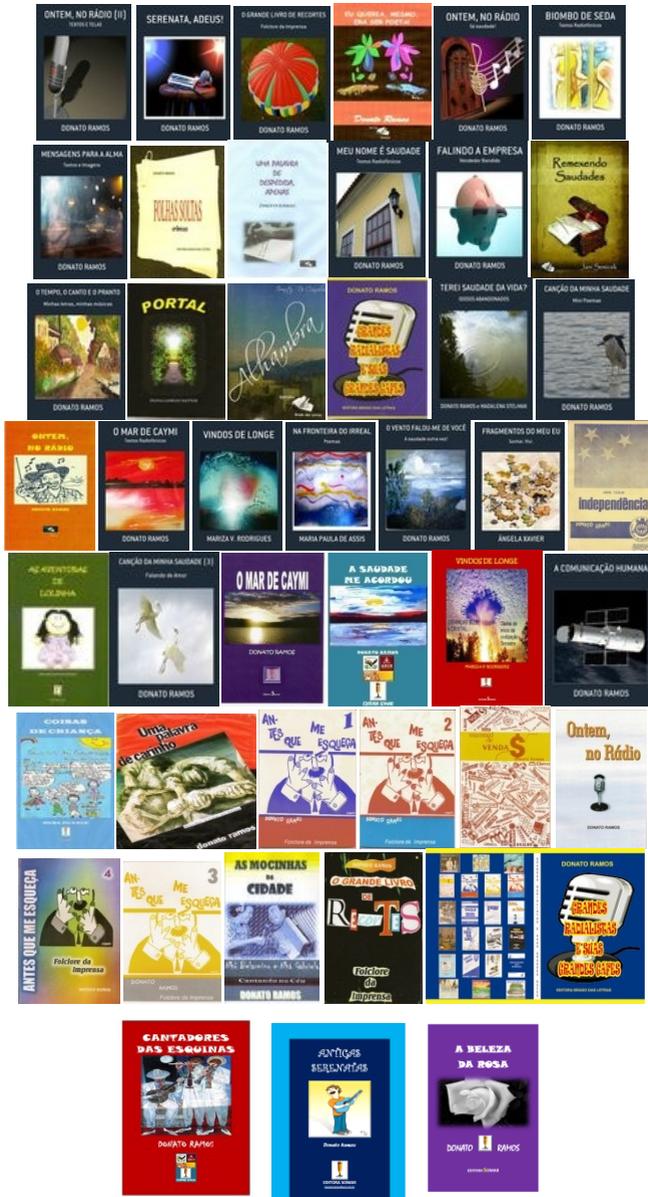


TEXTOS
DONATO RAMOS
ELOÁ REGINA BITTENCOURT RAMOS PINTO
FOTOS E TELAS
Donato Ramos
REPRODUZA CITANDO A FONTE!



SOMAR ESCRITA
ESCRITORES ASSOCIADOS
EDITORA
(48) 9985 8257
donatoramos@uol.com.br
donatoramos20@gmail.com

CUIDA DE MIM...? DONATO RAMOS



“Ausência sentida
numa noite fria
quando a chuva cai.
Ausência que machuca a alma
e o corpo...

O pensamento bailando ao léu,
em cada canto do quarto...
em cada peça de roupa
que nunca mais foi usada...
O travesseiro, único
companheiro
Ainda traz o perfume usado
há tanto tempo...

Amigo único das lágrimas
que o molham
e que se misturam ao antigo perfume
nunca renovado.
Ao longe, alguém indiferente
à sua dor,
canta a música que os dois
conheciam de cor.”

Dedico
a
Dalila,
Foi ela quem cuidou de mim.
Dedico
ao
Leandro
Andréa
Wagner Alexandre
Rodolfo Rodrigo
de quem cuido.

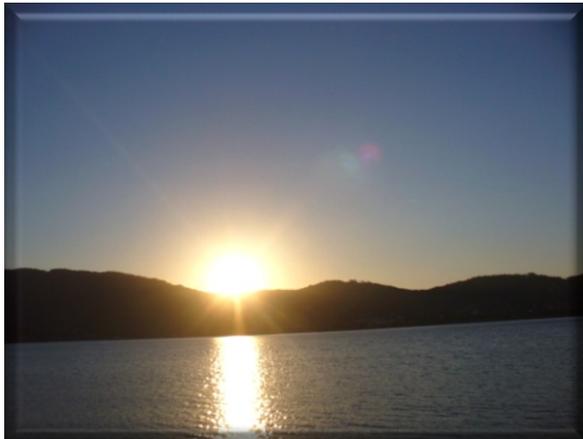
Dedico
a
Miriam Carla
Eloá Regina
Cláudia Mara,
de quem já cuidei.

Dedico
a
Marcos Vinícius
de quem não me
deixaram cuidar.

“Existem sons”
que se procuram
e se casam
em cada esquina.
Quando o poeta descobre,
toma-os enfeixados
e transforma-os
em canções
que falam
de amor.”



“Você dirá a ela,
eu sei,
que me disse adeus numa manhã qualquer,
que me viu aqui,
nos mesmos lugares de antigamente...
Você dirá a ela,
eu sei,
que me viu com o olhar
alongado na distância,
procurando o vulto
que não apareceu.
Mas peço, amigo,
que diga também,
que a mesma fascinação que envolvia
duas almas,
hoje, apenas uma envolve...
E que, por essa razão,
continuo sozinho”.



“De rezas e versos
faço a minha cantiga,
o meu modo de viver
de lembranças,
de angústias,
de incertezas.
O poeta traça os caminhos
nos quais dificilmente
poderá caminhar.
Mas o poeta, que nasceu assim,
aceita os caprichos
que o destino reserva
para quem sonha demais.”



Abri e fechei
todos os livros sentimentais que tinha.
O dicionário também não conta.
Lembrei-me de tudo o que vi e senti
em toda a vida e não encontrei
um pensamento que pudesse traduzir
o que minha alma fez por ti.
Restou-me, apenas, e que já era muito,
ficar repetindo o teu nome,
no restante de minhas horas.”



“Hoje é o dia dedicado
à floração
de todo o amor mais puro...
Dia das mães!
A mãe que era uma só pessoa.
A fagueira brisa do amor
roçou-lhe de leve o coração
e a alma enamorada
abriu-se para a vida...
como se abrem as pétalas
da flor.
Depois... depois refloriu em seus filhos.
Assim como o milagre da floração.”



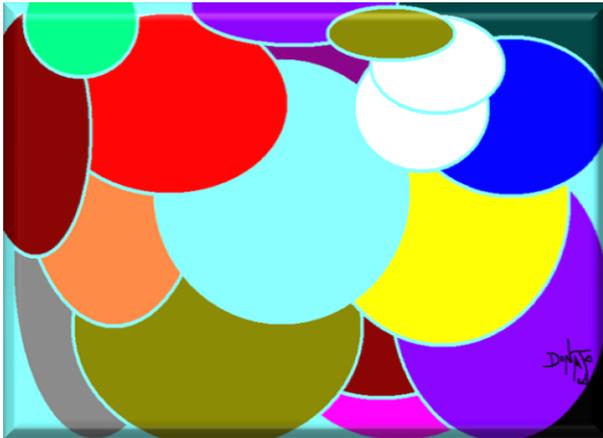
“...Seríamos, mesmo, pedaços de outros sois...?
Perfume de outras flores... luzes de outros astros...
sorrisos de outros mundos...?
Seremos, mesmo, esperanças passageiras,
suspiros de silêncios, saudades de amanhã,
aurora de ilusões...?
Seremos, mesmo, vidas de outras vidas,
luzes de outros sois, pedaços de outros mundos...?
Quantos poetas já disseram.
Quem sabe responder?...”



“Pra você fui folha de papel
onde a mensagem da desesperança
traçou um adeus.
Um adeus traçado, um adeus sem qualquer
Importância e sentido.
Para mim, você foi um sonho, saudade, foi
quimera.
Foi rosa que se abriu, foi verão, foi primavera.
Dois braços se abrindo,
suavemente,
embalando minha alma ternamente,
fazendo meu, um mundo que não era.”



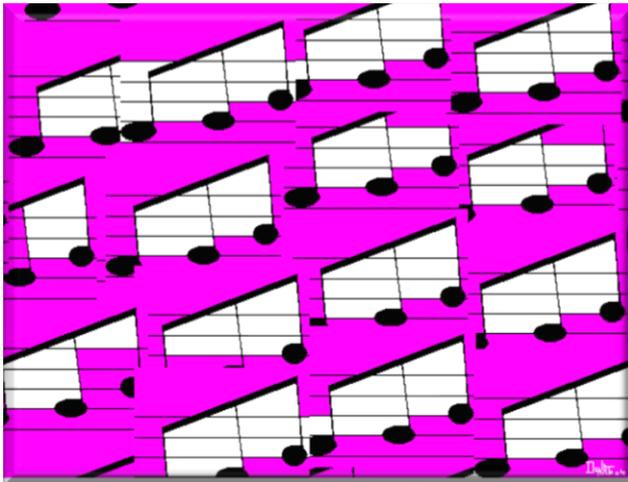
Talvez,
um dia,
ela venha a perguntar por mim,
dizendo dos sambas que eu cantava...
Peço-lhe que diga
que eu continuo assim.
Não lhe diga nunca, porém,
que eu esqueci as letras
das músicas que falavam
de amor.”



“Passam por nós palhaços.
e bailarinas...
Rosto que ri. Ódio que condena.
São fantasmas passando por nós,
Almas ocultas , imagens diferentes
que continuam passando.
Milhares de faces passam por nós.
É o grande palco da vida.
Um e outro passando após.
Se passamos em suas vidas,
eles passam por nós.”



“Existem sons inexplicáveis.
Nos caminhos de cada um
o silêncio poderá ser total.
Mas se ouvidos apurados fossem,
alguns sons seriam ouvidos
em surdina
na vida de cada um.
São as notas de almas penadas,
vagando
em nossa sensibilidade.
São sons de almas errantes,
de notas soltas,
de instrumentos nunca se encontrando...
As almas das notas musicais,
perambulando por aí!”



“Tudo é paz, quando se ama.
E não se pensa que um dia, forçosamente,
tudo muda de cor e de sabor.
De mãos dadas, sempre - pela vida toda –
ninguém andará na face da terra.
A vida tem segredos insondáveis
que tudo fazem para desmanchar
os prazeres e os risos.
A vida tem segredos... Mas enquanto se ama,
tudo é bom e a felicidade, aliás, existe,
afinal de contas...!”

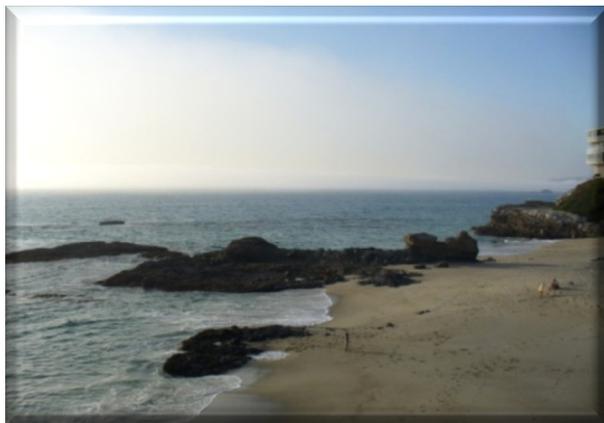


“Às vezes a gente pensa: A pessoa não é esta.

E nada nos tira aquela ilusão. Os dias e os anos vão passando, a gente vai como que se acostumando às coisas que vão surgindo e acontecendo na vida da gente.

Chega o momento em que o novelo e a dignidade são tão grandes que, mesmo mal traçadas as linhas, as estradas, caminhamos por elas, sem que, ao menos, se note o caminho que ao lado é melhor. A incógnita da certeza ainda continua a agir na vida e pensamento de cada um, mesmo que o tempo passe.

No fundo musical da nossa vida, os versos de amor que esquecemos de dizer, vêm ferir, novamente, a nossa sensibilidade...”



“Sabe quem me veio falar de você...?
O vento.
Sabe quem me veio falar de você...?
O sol.
Sabe quem me veio falar de você...?
A lua.
A natureza toda veio me falar de você.
E todos disseram que você sorria.
Mas não souberam dizer se foi por lembrar de
mim.
Antes não me tivessem falado de você.”

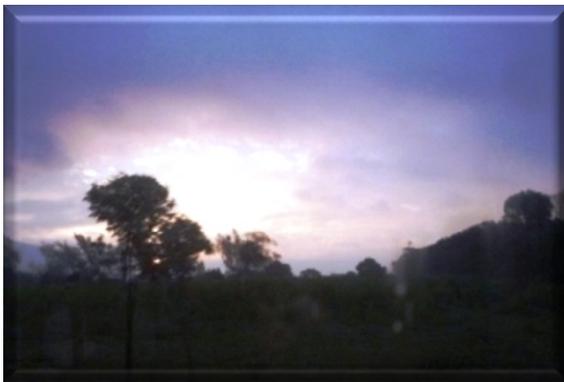


O gosto que se guarda...
O dia e a hora...
A lua que ilumina...
O nada que não se esquece...
O momento
supremo
das coisas
que se unem,
para não desaparecer em tempo algum.
Este é o momento
em que todos poderão
reviver as coisas
que viveram
e que a música faz recordar...
Rádio ligado, sempre.
Aqui, a saudade mora!





“Num verso
de poucas letras
vai teu nome cantando
por este horizonte além...
As sílabas brincando nos versos rimados,
nos sonhos cantados num eterno vai-e-vem.
Ouça a música que compus
no momento em que lembrei
do amor que se foi para nunca mais voltar!”



“...
...

E depois tu partiste, como tantas partem
e como tantas ficam...

A rua deserta mesmo cheia de gente,
sempre será deserta para nós.

Esta música, mesmo quando o amor for
antigo,
permanecerá física e sentimentalmente
a rodar por aí...”

